

## Nota Breve 31/10/2024

### Portugal: Inflação subjacente retoma o bom caminho em outubro

#### Observado

- **A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para outubro é de 2,3%** (2,1% em setembro 2024).
- **A variação mensal foi 0,06%** (1,3% em setembro 2024; -0,18% em outubro de 2023).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,2% em outubro** (2,2% em setembro 2024).

#### Avaliação

- **A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 2,3% em outubro**, face aos 2,1% registados em setembro e acima da previsão do BPI Research, de 2,2%.
- **O aumento da inflação global não foi acompanhado pela taxa de inflação subjacente, que voltou a descer.** Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,6% homólogo, abaixo do mês anterior (2,8% homólogo). Os preços dos produtos energéticos caíram -0,18% homólogo (-3,5% em setembro), informando o INE que isto se deve essencialmente à conjugação do aumento mensal registado neste agregado (1,3%) com o efeito de base associado à redução registada em outubro de 2023 (-2,1%). Por sua vez, os preços dos bens alimentares não transformados aumentaram para 2,1%, depois de 0,8% registado em setembro.
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,2% em outubro de 2024**, igual à estimativa do BPI Research.
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 2,6%, igual ao mês precedente. Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de outubro de 2024 serão publicados no próximo dia 13 de novembro.
- **A dinâmica da inflação retomou um bom caminho em outubro.** De facto, apesar do IPC Global ter incrementado 0,1 p.p. para 2,3% a variação mensal dos preços foi de somente 0,06%, o que configura uma dinâmica muito inferior à média deste parâmetro dos últimos cinco anos pré-pandemia (0,14%). Por sua vez, a inflação subjacente retoma a trajetória de descida depois do forte ressalto ascendente que tinha registado no mês anterior. Este ressalto foi especialmente surpreendente na Classe dos Restaurante e Hotéis cujo aumento de preços face a agosto quebrou a norma (setembro costuma ser já um mês em que os preços da hotelaria descem face ao pico de agosto). Em setembro, a inflação dos Serviços como um todo excedeu os 4% novamente (4.49%), algo que já não sucedia desde maio. Em suma, a dinâmica deste mês dos preços no consumidor como um todo acaba por ser dominada pelos aumentos de preços da energia e dos produtos alimentares. Na vertente energética isto não surpreendeu atendendo a dois fatores – a cotação do Brent, que se traduziu num aumento médio de 2% nos preços no retalho (média do aumento mensal da gasolina simples 95 e gasóleo simples divulgados pela DGEG), e; ao anúncio da ERSE de que os preços do gás natural no mercado regulado iriam agravar em 6,9% (acompanhado por alguns aumentos também de operadoras no mercado livre). Em suma, com este dado, consideramos que a nossa previsão de uma inflação média de 2,4% em 2024 permanece completamente enquadrada.

**IPC outubro 2024**

(%)

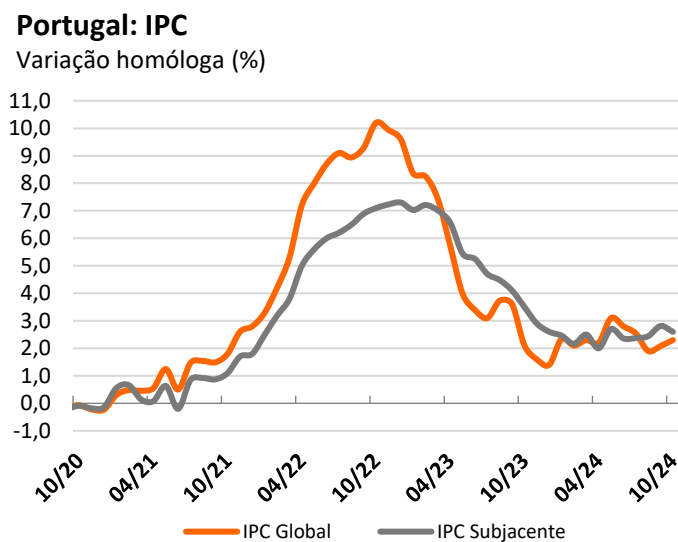
Variação homóloga do IPC	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	
					verificado	estimado
IPC Total	2.8	2.5	1.9	2.1	2.3	2.2
IPC subjacente <sup>1</sup>	2.4	2.4	2.4	2.8	2.6	2.6

<sup>1</sup>excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de outubro	2014-2019	2021	2022	2023	2024	
					verificado	estimado
IPC Total	0.18	0.45	1.24	-0.18	0.06	-0.05
IPC subjacente <sup>1</sup>	0.16	0.33	0.55	0.02	-0.15	-0.19

<sup>1</sup>excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.



Banco BPI, SA - 2024

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.